

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE MARAPENDI

Karen da Gloria Antunes, Rodrigo Coelho & Tania Jochem

Segundo a Lei n. ° 9.985, de 18 de julho de 2000 que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), unidades de conservação (UC) são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (Medaur, 2005).

As unidades de proteção integral constituem as estações ecológicas, as reservas biológica, os parques nacionais, os monumentos naturais, e os refúgios de vida silvestre, enquanto que as unidades de uso sustentável constituem as áreas de proteção ambiental, as áreas de relevante interesse Ecológico, as florestas nacionais, as reservas extrativistas, as reservas de fauna, as reserva de desenvolvimento sustentável e as reserva particular do patrimônio natural. Segundo o SNUC, os parques nacionais quando criadas pelo município é denominado de Parque Natural Municipal e tem como objetivo a preservação dos ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

A cidade do Rio de Janeiro já passou por inúmeras transformações ao longo dos anos, e mesmo com um grau elevado de interferência humana guarda em seu interior belíssimas áreas naturais. A Baixada de Jacarepaguá é uma delas. Denominada pelos índios de *Ycaré upa guá* ou vale dos Jacarés, possui uma extensa zona de baixada de aproximadamente 160 km² , formando um ecossistema praticamente isolado encravado entre o oceano e os maciços da Pedra Branca e da Tijuca.

Nesta região encontramos também diversas unidades de conservação, como os parques naturais que visam conservação dos ecossistemas e as belezas naturais da área.

Um exemplo é o Parque Natural Municipal de Marapendi (PNM de Marapendi) localizada no bairro do Recreio dos Bandeirantes, em uma área de 246 há, onde são encontrados dois ecossistemas típicos da região como a restinga e o manguezal, ambos

importantes para a manutenção da qualidade ambiental O parque abriga desde espécies comuns a outros ecossistemas até espécies endêmicas e ameaçadas de extinção como a preguiça-comum (*Bradypus variegatus*), a borboleta-da-praia (*Parides ascanius*), o jacaré-do-papo-amarelo (*Caiman latirostris*), dentre outros.

Com o objetivo de forma de promover a Educação Ambiental, ferramenta essencial para a conservação da natureza, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC), inaugurou em 2002 no PNM de Marapendi, o Centro de Referência em Educação Ambiental de Marapendi (CEA Marapendi) como um espaço para a prática de inúmeras atividades sócio-ambientais, com o direito a todo o tipo de troca de conhecimentos e experiências; promovendo a educação ambiental, instrumento essencial para a preservação e favorecendo a participação da população para a melhoria da qualidade ambiental.

A conscientização ambiental deverá se dar de forma gradativa, enfocando cada círculo que envolve cada cidadão, fazendo com que ele reflita sobre si, desenvolva o seu senso crítico, sobre o que está certo e errado, e procure ver de que forma ele poderá contribuir com a melhoria ou com a eliminação de situações danosas ao homem ou a natureza (Dohme V. & Dohme, 2002).

O CEA Marapendi busca através das atividades de educação ambiental promover a interação harmônica entre ser humano e natureza visando estabelecer laços de respeito e cooperação. Desenvolve no parque marapendi atividades interativas que visam transmitir o conhecimento científico de todas as formas e para todos os cidadãos de todas as classes sociais.

O objetivo deste trabalho é relatar a importância da Educação Ambiental em Unidades de Conservação apresentando a experiência vivida pelo Centro de Referência em Educação Ambiental de Marapendi (CEA Marapendi) desde 2002.

O CEA Marapendi realiza visitas orientadas ao parque, cursos e palestras sobre Meio Ambiente e Educação Ambiental e oficinas de reaproveitamento. Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público em geral. Participa, ainda, de campanhas sócio-educativas, ambientais e de responsabilidade social. Realiza palestras externas e festas em datas comemorativas.

O PROJETO DE VISITA ORIENTADA ao PNM de Marapendi tem por objetivo apresentar o ecossistema de restinga, que é predominante no parque, desde sua formação até suas principais espécies através de vídeos ou palestras, visita à Sala de Ciências e trilha orientada no parque.

O PROJETO ALUNO GUARDIÃO DA ORLA visa recuperar a vegetação nativa de restinga da orla do Recreio dos Bandeirantes através de plantio realizado com alunos de escolas municipais da região. O PROJETO HORTA NO PARQUE PLANTANDO ESPERANÇA atua junto com os alunos portadores de necessidades especiais, de escolas municipais da região, no cultivo de hortaliças, legumes, verduras, temperos e plantas medicinais.

O Centro de Referência em Educação Ambiental de Marapendi foi inaugurado no dia 4 de abril de 2002 e desde então realiza atividades de educação ambiental na área do PNM de Marapendi. No ano de 2003 o PNM de Marapendi ficou fechado para reforma e reabrindo quase 1 ano depois. Neste período as atividades foram realizadas no PNM da Prainha.

O número de participantes das atividades vem aumentando a cada ano. O retorno da sociedade para com o CEA Marapendi tem sido de grande valia para o enriquecimento das atividades.

Tabela 1: Número de participantes do Projeto Visita Orientada de julho de 2002 a setembro de 2006.

| Ano | Nº de participantes |
|--------------|----------------------------|
| 2002 | 656 |
| 2003 | 891 |
| 2004 | 1808 |
| 2005 | 3006 |
| 2006 | 2914 |
| TOTAL | 9275 |

O Projeto Aluno Guardiã da Orla iniciou-se em agosto de 2002 e foi interrompido em 2005 por falta de transporte dos alunos. Durante este período, 1348 alunos plantaram 13600 mudas recuperando 22 áreas da orla do Recreio dos Bandeirantes.

Com base nos resultados apresentados, o número de participantes do Projeto Visita Orientada teve um grande acréscimo ao longo destes 4 anos. O Projeto Horta no Parque foi interrompido para manutenção dos canteiros no ano de 2006, mas até então, 24 alunos de duas instituições, E. M. Carlos Delgado e CIEP Margareth Mee, eram beneficiados com o projeto. O Projeto Aluno Guardiã da Orla foi interrompido em 2005 por falta do transporte dos alunos, mas como apontam os resultados, um grande número de mudas foram plantadas recuperando a orla do Recreio dos Bandeirantes.

O CEA Marapendi realiza ainda campanhas educativas como, ciclovia e limpeza de praia, campanhas de responsabilidade social como, arrecadação de brinquedos, agasalhos e alimento para entidades carentes. Realiza ainda, oficinas de reaproveitamento, aulas de pintura e desenho, cursos e palestras na área de meio ambiente e educação ambiental.

A educação ambiental necessita, em primeiro lugar, de comunicar idéias em linguagem mais simples e direta, capaz de envolver mais gente. Precisa-se também de algum recolhimento para elaborar melhor a relação entre idéias e a prática. Achar maneiras de transformar o conhecimento em fazeres, em tecnologia, em substituição de coisas e comportamentos, afirma a Ministra do Meio Ambiente, Sra. Marina Silva em Trigueiro (2003).

Com tudo, avessa às dificuldades, o CEA Marapendi vem conseguindo atrair cada vez mais a população para dentro da unidade de conservação onde está localizada, apresentando suas características, problemas e importância ecológica, servindo de exemplo para ações de educação ambiental voltada para a conservação destas unidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOHME, V. & DOHME W., 2002. Ensinando a criança a amar a natureza. São Paulo, Informal Editora.

MEDAUAR, O., 2005. Constituição Federal, Coletânea de Legislação de Direito Ambiental. São Paulo, Editora Revista dos Tribunais – 4ª ed. rev., atual e ampl.,

TRIGUEIRO, A., 2003. .Meio Ambiente no século 21: 21 especialista falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento / Coordenação André Trigueiro. Rio de Janeiro: Sextante.